

A Americanas S.A., no dia 11 de janeiro de 2023, emitiu fato relevante informando acerca de inconsistências em lançamentos contábeis da dimensão de R\$ 20 bilhões. Já no dia 19 de janeiro, a empresa entrou com pedido de recuperação judicial.

Diante de tais acontecimentos, as ações da companhia (AMER3) e os títulos de crédito emitidos por ela sofreram forte desvalorização. O valor de mercado da empresa no corrente ano, na data de publicação deste comunicado, chegou a cair mais de 80%.

Frente a este cenário, a Fundação Libertas informa aos seus participantes, patrocinadores e instituidores que não possui investimentos diretos (carteira própria) em ativos financeiros da empresa Americanas.

Já através de alocação em fundos de investimentos, a Entidade informa que sua exposição a papéis da Americanas, em relação ao patrimônio total administrado, é de apenas 0,02%.

A Fundação Libertas, ainda assim, mesmo com o baixo impacto que os eventos citados trazem à Entidade, em observância ao seu dever fiduciário na gestão dos recursos de seus participantes, vem atuando de maneira diligente e contínua no monitoramento do caso e de seus desdobramentos, bem como vem cobrando providências e atuações contundentes dos seus gestores de fundos de investimentos.

Por fim, a Fundação Libertas informa que todos os seus investimentos são realizados em conformidade com a legislação de previdência aplicável, especialmente Resolução CMN 4.994/2022, e em consonância com as Políticas de Investimentos dos Planos, devidamente aprovadas pelos órgãos de governança da Entidade; e que o seu processo de seleção de gestores de fundos de investimentos segue rigoroso rito focado em preservação de capital e pautado no ato regular de gestão, também com observância à legislação e aos normativos internos aplicáveis.

Fonte: [Fundação Libertas](#), em 30.01.2023.